

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: DILEMAS E DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE

Resultado de Pesquisa

Marcelize Niviadonski Brites Albertini¹

Soraya Correa Domingues²

Resumo

Este artigo é o resultado parcial de pesquisa concluída no Mestrado, a qual buscou conhecer os dilemas e desafios enfrentados pelos docentes atuantes com a Educação Ambiental em Escolas de tempo integral, no município de Curitiba, Paraná. Os resultados indicam que apesar dos avanços no campo da Educação Ambiental, diversas problemáticas ainda perpassam a realidade dos docentes exigindo posicionamentos e ações que busquem respostas para estas questões.

Palavras Chave: Educação Ambiental; práticas pedagógicas; dilemas e desafios.

INTRODUÇÃO

Frente às demandas oriundas da crise socioambiental, a presença da Educação Ambiental no âmbito escolar se tornou fundamental, pois esta pode proporcionar mudanças significativas, possibilitando “por meio de novos conhecimentos, valores e atitudes, a inserção do educando e do educador como cidadãos no processo de transformação do atual quadro ambiental do nosso Planeta” (GUIMARÃES, 2007, p.15). Nesta perspectiva, ao compreendermos a importância da Educação Ambiental no contexto educativo, destacamos também, o papel dos docentes neste processo,

uma vez que as ações pedagógicas desenvolvidas por eles podem se configurar como “[...] um importante elemento ao processo de reação social às demandas ambientais” (TORALES, 2013, p. 2).

¹Mestre em Educação e Especialista em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Paraná. Prof^a da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: marcelize@live.com

²Prof^aDr^a do Departamento de Educação Física e Programa de Pós Graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: domingues.soraya@gmail.com

De acordo com Torales e Teixeira (2014), a institucionalização da Educação Ambiental no campo escolar tornou o professor responsável pela sua realização. Sobre esta perspectiva, as autoras acentuam que frente às demandas advindas desta inserção, os docentes têm apresentado dificuldades na realização de práticas educativas, situação também observada por Guerra e Orsi (2008), ao verificarem que muitos professores têm atuado de maneira isolada, com materiais didáticos improvisados e bases teórico-metodológicas insuficientes “para desenvolver a temática ambiental em suas práticas educativas” (p.34).

Frente a estas considerações se pressupõe a existência de obstáculos que interferem no desenvolvimento da ação docente em Educação Ambiental, sendo assim, identificar e conhecer os dilemas e desafios deste campo se torna pertinente e relevante, configurando o objetivo desta pesquisa.

METODOLOGIA

Este estudo de caráter qualitativo, com base no pensamento fenomenológico, é parte de uma pesquisa concluída, em nível de Pós-Graduação: Mestrado Profissional, a qual foi realizada com quatro docentes atuantes com as Práticas de Educação Ambiental, desenvolvidas nos períodos de contraturno escolar nos Centros de Educação Integral (CEIs) da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Para adquirir os dados da pesquisa de campo foram utilizados questionário e entrevista semiestruturada com as docentes participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de identificar os dilemas enfrentados pelas pesquisadas, realizamos a seguinte indagação: “Existem dificuldades e desafios na realização das práticas educativas ambientais? Quais?”.

A análise dos dados possibilitou a identificação dos seguintes desafios: dificuldades para desenvolver atividades externas em turmas com número elevado de alunos; falta de locais e espaços para a realização de atividades externas dentro do espaço escolar; pouca disponibilidade de ônibus para passeios e visitas pedagógicas; falta de apoio das secretarias e órgãos municipais (quando solicitado); falta de verba para a aquisição de materiais e pouca integração e envolvimento dos funcionários da escola (docentes e não docentes). Os dados também revelaram que as dificuldades expostas podem limitar as práticas pedagógicas, pois exigem muitas vezes que os docentes tenham que agir de maneira improvisada ou, até mesmo, deixar de realizar as atividades propostas, como fora relatado pelas pesquisadas.

Por conseguinte, para a superação destes obstáculos compreendemos que “[...] é preciso o envolvimento verdadeiro dos autênticos protagonistas da práxis educativa – os professores [...]” (MARQUES *et.al*, 2007,p.10), pois estes, podem reivindicar e agir na busca pela superação destes entraves. Nesta perspectiva, os princípios da Educação Ambiental contribuem enquanto educação política, crítica e emancipadora, pois ao estarem voltados para a formação cidadã, podem instigar movimentos conjuntos, estimulando a participação e envolvimento de toda a comunidade escolar, na busca por melhorias e soluções (não apenas aos problemas socioambientais), mas, também pela qualidade da educação pública (SCHWARTZMAN, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações reveladas neste estudo demonstram que apesar dos avanços no campo da Educação Ambiental, diversas problemáticas ainda perpassam a realidade dos docentes que atuam neste campo, exigindo novos posicionamentos e ações, frente a estas questões. Entretanto, vale ressaltar, que os desafios apresentados, não remetem apenas à Educação Ambiental, mas à educação como um todo, reflexo do quadro de precariedade no qual se encontra a educação pública em todo o país.

REFERÊNCIAS

GUERRA, Antônio Fernando S.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra. Tendências, abordagens e caminhos trilhados no processo de formação continuada em Educação Ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, p.28-45, dez. 2008. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/remea/article/view/3386>>. Acesso em: 30 out. 2015.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na Educação**. 8ª ed. São Paulo: Papirus, 2007.

MARQUES, Elias P; PELICIONI, Maria C F; PEREIRA, Isabel M T B. Educação Pública: Falta de prioridade do poder público ou desinteresse da sociedade. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, São Paulo, v. 17, n. 3, p.8-20, dez. 2007.

TEIXEIRA, Cristina; TORALES, Marília Andrade. A questão ambiental e a formação de professores para a educação básica: um olhar sobre as licenciaturas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 3, p.127-144, 2014. Editora UFPR.

TORALES, Marília Andrade. A inserção da Educação Ambiental nos currículos escolares e o papel dos professores: da ação escolar a ação educativo-comunitária como compromisso político-ideológico. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande/rs, v. , p.1-17, abr. 2013. Disponível em:

<<http://www.seer.furg.br/remea/article/viewFile/3437/2064>>. Acesso em: 13 set. 2015.

SCHWARTZMAN, Simon. Os desafios da educação no Brasil. In: BROCK, Colin; SCHWARTZMAN, Simon (Org). **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 9-50.